



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS
Serviço de Estatísticas do Comércio, Turismo e Transportes

Documento Metodológico

Operação Estatística: Inquérito à Navegação Aérea

Código: 288

Versão: 1.0

Data: Novembro de 2009

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
<u>I - CARACTERIZAÇÃO GERAL.....</u>	4
1. CÓDIGO / VERSÃO / DATA	4
2. CÓDIGO SIGINE.....	4
3. DESIGNAÇÃO	4
4. ACTIVIDADE ESTATÍSTICA.....	4
5. OBJECTIVOS.....	4
6. DESCRIÇÃO.....	4
7. ENTIDADE RESPONSÁVEL	5
8. RELACIONAMENTO COM O EUROSTAT	5
9. FINANCIAMENTO	5
10. ENQUADRAMENTO LEGAL.....	5
11. OBRIGATORIEDADE DE RESPOSTA	5
12. TIPO DE OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	5
13. TIPO DE FONTE (S) DE INFORMAÇÃO.....	5
14. PERIODICIDADE DE REALIZAÇÃO DA OPERAÇÃO	6
15. ÂMBITO GEOGRÁFICO	6
16. UTILIZADORES DA INFORMAÇÃO.....	6
17. DATA DE INÍCIO.....	6
18. PRODUTOS	7
<u>II - CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA.....</u>	8
19. POPULAÇÃO.....	8
20. BASE DE AMOSTRAGEM.....	8
21. UNIDADE AMOSTRAL	8
22. UNIDADES DE OBSERVAÇÃO	8
23. DESENHO DA AMOSTRA.....	8
24. DESENHO DO QUESTIONÁRIO	8
25. RECOLHA DE DADOS	8
26. TRATAMENTO DOS DADOS	9
27. TRATAMENTO DE NÃO RESPOSTAS.....	9
28. ESTIMAÇÃO E OBTENÇÃO DE RESULTADOS	9
29. SÉRIES TEMPORAIS	9
30. CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS	9
31. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE ESTATÍSTICA.....	10
31.1 PRECISÃO	10
31.1.1 ERROS NÃO DEVIDOS À AMOSTRAGEM.....	10
31.1.2 ERROS DE AMOSTRAGEM	10
31.2. COERÊNCIA.....	10
32. RECOMENDAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS	10
<u>III – CONCEITOS</u>	11
<u>IV – CLASSIFICAÇÕES.....</u>	13
<u>V – VARIÁVEIS.....</u>	14
33. VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO.....	14
34. VARIÁVEIS DERIVADAS.....	14
NÃO SE APLICA.....	14
35. INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR	14
<u>VI – SUPORTES DE RECOLHA</u>	15
36. QUESTIONÁRIO	15
37. FICHEIROS	15
<u>VII – ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS</u>	15
<u>VIII – BIBLIOGRAFIA.....</u>	15

1. Introdução

A recolha da informação estatística sobre Transportes Aéreos engloba todos os agentes do sector, nomeadamente sobre navegação aérea: informação sobre utilização do espaço aéreo nacional e principais indicadores económicos associados a esta actividade.

A aprovação pela Comissão Europeia (Eurostat) de um Regulamento Comunitário Sectorial (EC 437/2003), associado à necessidade de otimizar a recolha e difusão da informação, implicam a necessidade de adaptar as operações estatísticas nesta temática às novas exigências e recomendações dos utilizadores e informadores, nomeadamente com a criação de um projecto independente para a informação relativa à Navegação Aérea.

De referir que na sequência do protocolo estabelecido entre o Instituto Nacional de Estatística e o Instituto Nacional da Aviação Civil (INAC), a recolha primária de informação é da responsabilidade do INAC, ficando o tratamento e divulgação pública dos resultados a cargo do INE.

I - CARACTERIZAÇÃO GERAL

1. Código / Versão / Data

Código: 288

Versão: 1.0

Data: Novembro de 2009

2. Código SIGINE

TC 0038

3. Designação

Inquérito à Navegação Aérea

4. Actividade Estatística

H – Serviços

71 – Transportes

714 – Transportes Aéreos

758 – Estatísticas da navegação, infra-estrutura e transporte aéreos

5. Objectivos

Estabelecer e sistematizar um subsistema de informação sobre o tráfego de aeronaves no espaço aéreo português, que permita uma integração com o sistema de informação global do transporte aéreo.

Agregar e disponibilizar informação sobre navegação aérea, de acordo com os seguintes vectores:

- ◆ Obter informação harmonizada;
- ◆ Produzir uma base de dados, que permita a elaboração de séries estatísticas;
- ◆ Permitir a utilização da base de dados, tanto num contexto nacional como no âmbito do programa estatístico do Eurostat.

6. Descrição

Para os objectivos anteriormente mencionados, é recolhida junto do INAC, informação da NAV – Portugal E.P.E., designadamente sobre:

- Indicadores de navegação aérea;
- Dados financeiros;
- Emprego.

Esta operação tem periodicidade anual, sendo o seu âmbito geográfico, o País.

7. Entidade Responsável

Instituto Nacional de Estatística

Unidade Orgânica: Departamento de Estatísticas Económicas,
Serviço de Estatísticas do Comércio, Turismo e Transportes

Técnico responsável a contactar: Porfírio Leitão

Tel. 21 8426100 Ext. 1275

Fax 21 8426359

E-Mail: porfirio.leitao@ine.pt

8. Relacionamento com o EUROSTAT

Os contactos efectuados com a Direcção do EUROSTAT no âmbito desta operação estatística, são efectuados com:

Eurostat C2 – Transport Statistics

E-Mail: estat-air-data@cec.europa.eu

9. Financiamento

A operação estatística é financiada, na sua totalidade, pelo INE.

10. Enquadramento Legal

Projecto do S.E.N. (Sistema Estatístico Nacional), legislação comunitária nomeadamente, os Regulamentos (CE) nº 437/2003 do Conselho e (CE) nº 1358/2003 do Conselho.

11. Obrigatoriedade de Resposta

SEN: sim

Eurostat: sim

12. Tipo de Operação Estatística

Recenseamento.

13. Tipo de Fonte (s) de Informação

Procedimento Administrativo.

14. Periodicidade de realização da operação

Anual.

15. Âmbito Geográfico

País.

16. Utilizadores da Informação

Internos: informação económica e sobre o emprego, informação sectorial específica

INE - Departamento de Estatísticas Macroeconómicas: informação económica e sobre o emprego, informação sectorial específica.

Nacionais: informação sectorial específica

Administração Pública – Administração Central:

Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações;

Sociedades Não Financeiras

Empresas (Serviços e Transportes);

Pessoas Singulares

Na área da educação/investigação (Estudantes, Investigadores, Professores e Universidades);

Ao nível dos indivíduos (Advogados, Economistas, Engenheiros, Público em Geral).

Comunitários e internacionais: informação sectorial específica

União Europeia – Eurostat

União Europeia – CEMT

Organizações internacionais:

OCDE

ONU

17. Data de Início

O Instituto Nacional de Estatística (INE) efectua desde 2001 o Inquérito à Navegação Aérea segundo a actual metodologia, no entanto a informação era recolhida pelos inquéritos ao transporte aéreo, pelo que a série estatística dos principais indicadores remonta a 1970.

18. Produtos

Padrão de qualidade: A disponibilidade dos resultados anuais efectua-se 6 meses após o período de referência.

Produtos a Disponibilizar					
Designação	Tipo	Periodicidade	Desagregação Geográfica Máxima	Disponibilização	Utilizadores
Estatísticas dos Transportes	Publicação	Anual	NUTS II - Continente	Utilização generalizada	Internos: DEM Nacionais: MOPTC, investigadores Internacionais: Eurostat, CEMT, ONU, OCDE
Informação Disponível não Publicada	Quadros Pré-Definidos	Anual	NUTS II - Continente	Utilização generalizada	Internos: DEM Nacionais: MOPTC, investigadores Internacionais: Eurostat, CEMT, ONU, OCDE

II - CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

19. População

O universo (população) é constituído pela NAV Portugal, E.P.E.

A população-alvo/universo de referência coincide com a população/universo.

20. Base de Amostragem

Ficheiro de Empresas.

21. Unidade Amostral

Empresa.

22. Unidades de Observação

Empresa.

23. Desenho da Amostra

Não se aplica.

24. Desenho do questionário

Não se aplica.

25. Recolha de Dados

O INAC, como autoridade nacional para a aviação civil é a entidade em Portugal que agrega toda a informação relativa a este sector, através dos procedimentos obrigatórios inerentes à certificação de toda a actividade do transporte aéreo e funcionamento aeroportuário. A informação necessária ao SEN nesta área é transmitida ao INE por meios electrónicos e papel.

Vantagens:

- Diminuição dos custos inerentes à recolha de informação (pessoal, instalações, meios informáticos, papel,);
- Diminuição relevante na sub carga sobre os informadores implícita na dupla recolha;
- Melhor articulação entre a Autoridade Competente Nacional e o INE, na produção de resultados estatísticos.

Desvantagens:

- Sujeição/dependência aos prazos estipulados pelo INAC para o envio da informação ao INE;

Período de referência: anual

Período e Data de recolha: o inquérito anual é recolhido na primeira semana de Abril de cada ano.

Método de recolha: suporte digital de dados.

Insistências: Não aplicável.

Critério utilizado para o fecho do inquérito: Totalidade das respostas recebidas.

Possibilidade ou não de existirem Proxys: Não aplicável.

Utilização de incentivos: Não aplicável.

Disponibilização de apoio aos respondentes: Não aplicável.

Formação dos entrevistadores: não aplicável

Captura de Dados:

- Entrada de dados: Digitação (questionários ICAO em papel) e transmissão electrónica.
- Codificação: automática.
- Software utilizado: aplicação desenvolvida em Access.

26. Tratamento dos Dados

Simultaneamente à importação dos dados, leva-se a cabo o processo de verificação/validação dos mesmos, para assegurar a compatibilidade da informação.

Na fase de apuramentos de resultados, realiza-se uma análise das variações homólogas.

27. Tratamento de não respostas

Não aplicável.

28. Estimação e obtenção de resultados

A estimação de resultados não se aplica a esta operação estatística. Os resultados são obtidos por agregação dos valores efectivos e sujeitos a uma análise descritiva.

29. Séries Temporais

É possível assegurar séries temporais anuais a partir de 1970.

30. Confidencialidade dos dados

Devido à especificidade deste projecto (número limitado de unidades) não se aplica o tratamento de segredo estatístico, para o que é necessária a garantia da autorização atempada dos processos de levantamento de segredo estatístico, junto das entidades abrangidas.

31. Avaliação da Qualidade Estatística

Precisão

Erros não devidos à amostragem

Não são aplicáveis.

Erros de amostragem

Não são aplicáveis.

Coerência

A comparação da informação apurada, ao longo do tempo, é feita através da análise das variações homólogas associadas às variáveis dos quadros de informação a disponibilizar.

32. Recomendações Nacionais e Internacionais

Todas as recomendações Nacionais e Internacionais estão abrangidas pelo Regulamento (CE) nº 437/2003 do Conselho.

III – CONCEITOS

Código	Designação	Definição
2439	PESSOAL AO SERVIÇO	Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").
1890	TAXA DE ROTA	Montante cobrado pelo operador de uma aeronave, por cada voo por esta efectuado no espaço aéreo das regiões de informação de voo sob jurisdição do Estado Português, como contrapartida da colocação à sua disposição das instalações e serviços de navegação aérea de rota nesse espaço aéreo, descritos no Manual de Informação Aeronáutica /AIP - Portugal.
4684	VALOR ACRESCENTADO BRUTO	Valor bruto da produção deduzido do custo das matérias-primas e de outros consumos no processo produtivo.
1918	VOO	Operação de uma aeronave desde o início do movimento na infra-estrutura aeroportuária de origem até à paragem na infra-estrutura aeroportuária de destino e operando com o mesmo número de voo.

Notas explicativas

DESPESAS CORRENTES	Conjunto de despesas em bens e serviços que não alteram o património duradouro.
INVESTIMENTO BRUTO	Conjunto de despesas de investimento realizadas pela empresa em imobilizados tangíveis e intangíveis, que utiliza na sua actividade normal, com carácter de permanência.
REGIÃO DE INFORMAÇÃO DE VOO (RIV)	Espaço de dimensões definidas dentro do qual são fornecidos os serviços de controlo de tráfego aéreo, de informação de voo e o serviço de alerta.

Inquérito à Navegação Aérea
DEE/CTT

TAXA DE CONTROLO TERMINAL	Montante devido pelo operador de uma aeronave por cada operação de aterragem, respeitante às operações de controlo de tráfego aéreo de aproximação e aeródromo, incluindo a utilização de ajudas rádio inerentes à aterragem e descolagem.
VOLUME DE VENDAS	São as vendas líquidas de produtos, serviços e trabalhos prestados efectuados num determinado período.
VOO TAXÁVEL	É um voo efectuado entre cada par de aeroportos numa etapa de voo e no espaço aéreo das regiões de informação de voo, sob jurisdição do Estado Português.
VOO ISENTO	É um voo efectuado entre cada par de aeroportos numa etapa de voo, no espaço aéreo das regiões de informação de voo, sob jurisdição do Estado Português e que está isento do pagamento de taxas.

IV – CLASSIFICAÇÕES

As classificações utilizadas neste inquérito são as seguintes:

V00034 – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, versão de 2002 (NUTS)

Outras classificações específicas:

Tipo de Voos (navegação aérea) INE – DEE/CTT

Tipo de Movimento (navegação aérea) INE – DEE/CTT

Regiões de informação de voo INE – DEE/CTT

Regiões de Origem/Destino do voo (navegação aérea) INE – DEE/CTT

Tipo de indicador Financeiro (navegação aérea) INE – DEE/CTT

V – VARIÁVEIS

33. Variáveis de Observação

As variáveis de observação são as seguintes:

Variável designação	Unidade estatística	Unidade de medida	Classificação/ Versão	Nível
N.º voos	Empresa	Nº	-	-
Nº de unidades de serviço	Empresa	Nº	-	-
Nº de pessoas ao serviço	Empresa	Nº	-	-
Total de Volume de Vendas	Empresa	Euro	-	-
Taxas de Rota	Empresa	Euro	-	-
Taxas de Rota	Empresa	Euro	-	-
Taxas de Controlo Terminal	Empresa	Euro	-	-
Outras Receitas	Empresa	Euro	-	-
Valor Acrescentado Bruto	Empresa	Euro	-	-
Investimento Bruto	Empresa	Euro	-	-
Despesas Correntes	Empresa	Euro	-	-

34. Variáveis Derivadas

Não se aplica.

35. Informação a disponibilizar

V.01.- Voos

Unidade: N.º

Dimensões:

Designação: Tipo de Voo

Classificação/ versão: Tipo de Voos (navegação aérea) INE – DEE/CTT

Nível: 1

Designação: Tipo de Movimento

Classificação/ versão: Tipo de Movimento (navegação aérea) INE – DEE/CTT

Nível: 1

Designação: Tipo de Movimento

Classificação/ versão: Tipo de Movimento (navegação aérea) INE – DEE/CTT

Nível: 1

Designação: RIV

Classificação/ versão: Regiões de informação de voo INE – DEE/CTT

Nível: 1

Designação: Regiões de Origem/Destino

Classificação/ versão: Regiões de Origem/Destino do voo (navegação aérea) INE – DEE/CTT

Nível: 1

V.02.- Pessoal ao Serviço

Unidade: N.º

V.03.- Principais Indicadores Financeiros

Unidade: N.º

Dimensões:

Designação: Tipo de Indicador Financeiro

Classificação/ versão: Tipo de indicador Financeiro (navegação aérea) INE – DEE/CTT

Nível: 1

VI – SUPORTES DE RECOLHA

36. Questionário

Não aplicável

37. Ficheiros

Entidade que fornece os ficheiros: INAC – Instituto Nacional da Aviação Civil.

Especificação do ficheiro de entrada:

N.º voos por tipo de voo, segundo a RIV
N.º voos por origem destino, segundo a RIV
N.º de unidades de serviço por tipo de voo, segundo a RIV
N.º de pessoas ao serviço
Total de Volume de Vendas
Taxas de Rota
Taxas de Rota
Taxas de Controlo Terminal
Outras Receitas
Valor Acrescentado Bruto
Investimento Bruto
Despesas Correntes

VII – ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

CE – Conselho Europeu

CEMT – Conférence Européenne des Ministres des Transports

CTT – Serviço de Estatísticas do Comércio, Turismo e Transportes.

DEE – Departamento de Estatísticas Económicas.

Eurostat – Serviço de Estatística das Comunidades Europeias

ICAO - International Civil Aviation Organization

INAC – Instituto Nacional da Aviação Civil

INE – Instituto Nacional de Estatística.

MOPTC – Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações

NAV - Navegação Aérea de Portugal

NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

OCDE – Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos

ONU – Organização das Nações Unidas

SEN – Sistema Estatístico Nacional

SIGINE - Sistema de Informação de Gestão do INE

VIII – BIBLIOGRAFIA

Não aplicável.